

O USO DA LITERATURA LATINO-AMERICANA NO ESTUDO DAS DITADURAS ARGENTINA E CHILENA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Lucas Fabio de Gois Parente Araujo, Ana Amelia de Moura Cavalcante De Melo

Este trabalho teve como objetivo o uso da literatura como recurso na discussão acerca das ditaduras argentina e chilena. O trabalho realizado em sala de aula, fez parte da disciplina de História da América II dada ao 4º semestre do curso de Licenciatura em História. O uso da literatura foi proposto de modo que as discussões sobre o tema fossem mais dinâmicas e que os próprios discentes da disciplina, com auxílio da docente e da monitoria, relacionassem as histórias tratadas nas obras e o conteúdo historiográfico disponível nos textos da disciplina. As obras utilizadas foram “Múltipla Escolha”, de Alejandro Zambra; “Noturno do Chile”, de Roberto Bolaño; “O espírito dos meus pais continua a subir na chuva”, de Patricio Pron; e “A resistência”, de Julián Fuks. A atividade foi dividida em três momentos: apresentação e entrega de material sobre as obras e os autores; discussão em sala da historiografia sobre as ditaduras argentina e chilena com obras selecionadas da ementa da disciplina; e debate com as produções escritas e apontamentos dos alunos. Esta atividade realizada dentro de um mês foi, portanto, uma oportunidade de consideração a respeito da escalada autoritária na América Latina, utilizando aqueles dois países como exemplos. Além disso, a utilização da literatura dos próprios territórios analisados nos permitiu uma análise, conjuntamente com os teores debatidos em sala, de que maneira aquelas sociedades relacionam-se hoje com a memória de suas ditaduras civis-militares e, sem dúvida, comparar com a própria situação brasileira sobre o tema.

Palavras-chave: Ditadura. Argentina. Chile. Literatura.